

PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO	PT-MO-D10-B: IMPACTO DO MACROLIXO E MICROLIXO NA BIOTA
Tipo de programa	Novo programa
Subdivisões marinhas	Continente Açores Madeira
Visão geral do programa	Este programa pretende monitorizar a ingestão e o impacto do macrolixo e microlixo marinho na biota (cetáceos, répteis, aves e peixes), respondendo assim aos critérios D10C3 e D10C4. O programa de monitorização será implementado nas subdivisões do Continente, Madeira e Açores. De acordo com o relatório final do projeto INDICIT (Darmon, INDICIT & Miaud, 2019), todas as espécies de tartarugas marinhas, cerca de metade das espécies de mamíferos e um quinto das espécies de aves marinhas, mas também peixes e invertebrados, foram observadas com impactos relacionados ao lixo marinho, muitas dessas espécies em causa já classificadas como vulneráveis ou em perigo na lista vermelha da IUCN (por exemplo, espécies de tartarugas marinhas). O programa tem como principais objetivos avaliar a quantidade de lixo e microlixo ingerida pelos animais marinhos e avaliar o número de indivíduos de cada espécie que são afetados negativamente pelo lixo (seja por ficarem enredados ou sofrerem outros tipos de ferimentos ou morte ou efeitos na saúde).
Objetivos do programa	Estado ambiental e impactes, Eficácia da medida, Pressões no ambiente marinho
Outras políticas da UE/internacionais para as quais o programa contribui	Programa de Monitorização Ambiental da OSPAR

<p>Detalhes da monitorização</p>	<p>Para a monitorização de lixo e microlixo em peixes, na subdivisão da Madeira, foi selecionada a espécie <i>Scomber colias</i>. No âmbito do Plano Nacional de Recolha de Dados (PNRD) e do Plano Nacional de Amostragem Biológica (PNAB), serão amostrados anualmente 50 exemplares para pesquisa de lixo e microlixo nos conteúdos estomacais.</p> <p>Na subdivisão Continente, serão também analisados 50 indivíduos do género <i>Mytilus sp.</i>, por área de avaliação, provenientes do SNMB. A monitorização será realizada através da análise do trato digestivo de cada peixe e dos tecidos edíveis dos bivalves, dispondo-se para cada indivíduo amostrado das seguintes informações suplementares: data de recolha, local de amostragem, peso e comprimento e estado de maturação sexual. Em ambas as subdivisões, a amostragem, processamento e análise das amostras segue o protocolo já estabelecido pelo projeto europeu BASEMAN JPI Oceans. Será ainda considerada a informação recolhida no âmbito do projeto Life SeaBil, referente à ingestão e presença de lixo marinho em ninhos de galheta, <i>Gulosus (Phalacrocorax) aristotelis</i> e cagarra (<i>Calonectris borealis</i>) que nidificam no arquipélago das Berlengas.</p> <p>Na subdivisão Açores, e em resposta ao critério D10C3 relativo à ingestão de lixo, serão usadas como bioindicadores, as seguintes espécies: <i>Caretta caretta</i> (Tartaruga comum) e <i>Calonectris borealis</i> (ave marinha, de nome comum, cagarro). A recolha de estômagos de tartarugas será efetuada anualmente consoante o número de indivíduos arrojados e recolhidos no âmbito da Rede de Arrojamentos de Cetáceos dos Açores (contemplada no programa de monitorização nacional PT-MO-Arojamentos). Os estômagos das tartarugas serão amostrados segundo o protocolo produzido no âmbito do projeto INDICIT. Será ainda considerada a informação recolhida no âmbito do programa PT-AZO-MO-COSTA, referente as capturas acidentais de tartarugas marinhas. Em relação aos cagarros, serão recolhidas amostras dos conteúdos estomacais de juvenis acidentados durante a campanha SOS Cagarro. A amostragem dos conteúdos estomacais segue o protocolo da OSPAR para a monitorização e avaliação das partículas de plástico presentes nos estômagos dos fulmares no Mar do Norte. A informação recolhida em resposta ao critério D10C4, número de indivíduos afetados pelo lixo marinho, por espécie, será também obtida através do programa de monitorização nacional PT-MO-Arojamentos.</p>
<p>Áreas monitorizadas</p>	<p>Águas costeiras (DQA) Parte terrestre do EM</p>
<p>Data de início e fim</p>	<p>2016-9999</p>
<p>Frequência da monitorização</p>	<p>Anual</p>
<p>Tipo de monitorização</p>	<p>Observação visual Recolha administrativa de dados</p>
<p>Contactos (entidades envolvidas)</p>	<p>Subdivisão da Madeira: Secretaria Regional de Mar e Pescas/Direção Regional do Mar (SRMar/DRM)</p> <p>Subdivisão dos Açores: Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), Secretaria Regional do Mar e Pescas (SRMP)</p> <p>Subdivisão do Continente: Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA)</p>